



PROJETO DE MELHORIA CONTINUA DO PLANEJAMENTO DA METROLOGIA LEGAL

Colaboradores: Ricardo Reis, Edson Sales e Rogério Vilar

1. Descrição

Para melhorar continuamente o planejamento operacional da metrologia legal foi desenvolvido um modelo de gestão para o processo de verificação de instrumentos e medidas materializadas, norteadas pelos ditames da norma ISO 9001:2000, na metodologia BSC – Balanced Score Card e na teoria dos princípios da qualidade total definidos por Deming, entre eles da gerência participativa.

O projeto apresenta um modelo, cuja metodologia buscou avaliar dados e informações gerenciais, dos últimos quatro anos, para subsidiar a implementação do processo.

Os dados e informações como distância percorrida, despesas de combustíveis, diárias, vida útil dos instrumentos e equipamentos utilizados neste processo garantiu a descrição de um modelo baseado em resultados.

Este trabalho tem apresentado benefícios importantes, eficazes e eficientes na gestão do plano operacional da metrologia legal, a exemplo do desempenho e produtividades das equipes de metrologistas e das nove Agências Regionais.

1.1 Levantamento de dados e informações para programação

Os números previstos das verificações metrológicas e arrecadação são apurados a partir da seleção de uma série histórica dos últimos quatro anos. Por exemplo:

Município de Serra do Ramalho

Ano	2001	2002	2003	2004
Bomba	17	16	18	15
Balança	70	75	80	88
Outros	9	11	13	12
Arrecadação	R\$ 23.980,00	R\$ 24.420,00	R\$ 26.900,00	R\$ 32.291,00

Para fins de previsão de verificações para 2005, no município de Serra do Ramalho, apura-se o melhor resultado por grupo de instrumentos, dos últimos quatro anos, resultando: Bomba - 18; Balança – 88; Outros – 13. O mesmo raciocínio aplica-se a arrecadação.

Os municípios que fazem parte da Agência Regional são agrupados, para efeito de programação de viagens, segundo logística da própria Chefia, considerando localização geográfica, vias de acesso e feiras locais. O número de dias necessários para a realização da viagem na verificação periódica é determinado pelo quociente entre total de verificações previstas dividido por 32 (que é o número médio das verificações exigidas ao metrologista por dia). A quilometragem prevista é estimada com base nas distâncias entre municípios e no histórico dos anos anteriores.

O saldo das verificações (realizado X previsto) é a base para programação de revisão.

1.2 Acompanhamento

Para se avaliar a eficiência da programação citada no item 1.1, estabeleceu-se nove indicadores de desempenho:

- a) instrumentos por km;
- b) instrumentos por dia;
- c) instrumentos por município;
- d) percentual de instrumentos verificados;
- e) arrecadação por km;
- f) arrecadação por dia;
- g) arrecadação por município;
- h) % de arrecadação;
- i) arrecadação por instrumento.

São atribuídos valores ideais, de acordo com a previsão da produção, para cada indicador, que são comparados com os efetivamente obtidos ao final de cada programação.

2. Justificativa

A decisão estratégica em melhorar continuamente os serviços oferecidos pelo Ibametro à sociedade, alimentados pela necessidade da busca da sustentabilidade e prestação de serviços com qualidade foi o ponto de partida para fazer mudanças no plano operacional, uma vez que o modelo existente operacionalizado empiricamente não condizia com as demandas interna.

Para busca da sustentabilidade e da prestação de serviços com qualidade era preciso implementar uma gestão capaz de traduzir as operações em resultados monitoráveis, por meio de indicadores.

3. Resultados

Este modelo de acompanhamento foi adotado pelo IBAMETRO a partir de 2002. O plano operacional da metrologia legal em 2003 foi elaborado com base em dados e informações mais consistentes cujos resultados apontavam tendência positiva nos indicadores de instrumentos por km, instrumentos por dia, arrecadação por km e arrecadação por dia.

Em 2004, além da avaliação destes resultados, pode-se monitorar o consumo de combustível (redução na ordem de 5%).

Quanto aos indicadores instrumentos por km e instrumentos por dia variaram respectivamente de 0,28 em 2003 para 0,34 em 2004 e de 25,12 em 2003 para 28,48 em 2004. Além disso, o número total das verificações do IBAMETRO evoluiu de 2003 para 2004 de 98.401 para 100.801.

Além do resultado quantitativo, através deste modelo está em exercício o princípio participativo de gestão no qual todo o planejamento, execução e resultados são pactuados e compartilhados.

4. Anexo: Modelo de programação e acompanhamento de verificações.